

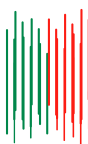


Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

QUARTETO DE SAXOFONES

2 de março de 2025



Museu da
Presidência
da República

Com o apoio de:





Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

Constituído no ano de 2005, o Quarteto de Saxofones é uma das formações de música de câmara da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa (BMFA). Esta formação apresenta um repertório que inclui música erudita, pop, jazz e contemporânea, demonstrando a versatilidade deste instrumento. Entre as suas várias atuações, destacam-se os concertos realizados no Palácio de Belém, na Assembleia da República, no Museu do Ar ou no Museu da Armada Portuguesa.

Este quarteto já atuou, por diversas vezes, com a BMFA, de que é exemplo o concerto no Festival Internacional de Saxofone de Palmela em 2018.

Em 2022, na Turquia, por ocasião da celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, foi responsável por toda a animação musical. Por duas vezes, participou no Festival de Música de Câmara de Bandas Militares e de Segurança Pública, em Setúbal, com enorme sucesso.

Esta formação depende diretamente da chefia da Banda de Música da Força Aérea, o Superintendente Tenente-Coronel António Rosado.

Recebeu louvor público individual, em 2007, pelo então Superintendente Tenente-Coronel Élio Murcho.

O Quarteto de Saxofones é formado pelos seguintes elementos:

Saxofone Soprano

1CAB Bernardo Matias

Saxofone Alto

SAJ David Gonçalves

Saxofone Tenor

1CAB Daniel Caetano

Saxofone Barítono

2SAR Rafael Pereira





Palácio da Cidadela de Cascais
MELOMANIA 2025

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

Programa:

Ouverture du concerto en fa majeur

(A. Vivaldi)

Marching season

Yanni (arr. Gonçalo Sousa)

Suite hellénique

Pedro Iturralde

Adagio for strings op.11 (1936)

(arr. Phillipe Marillia)

Sud-America

Lino Florenzo

Toquades

Jérôme Naulais

We are the world...

Lionel Richie e Michael Jackson (arr. Gonçalo Sousa)





Banda de Música da Força Aérea

A Banda de Música da Força Aérea Portuguesa foi criada em 31 de dezembro de 1957, na dependência da então Secretaria de Estado da Aeronáutica.

Hoje, depende diretamente do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) e toda a atividade é coordenada pelo seu gabinete.

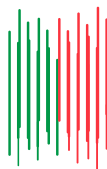
Considerada como um órgão titular de Coronel Aeronáutico, o brasão de armas ostenta como divisa «Servindo Com Engenho e Arte».

Atualmente, o maestro principal, e também responsável pelas fanfarras da Força Aérea, é o Tenente-Coronel António Rosado, tendo como assistentes os maestros Major Rui Silva e Alferes João Gaspar.

Constituída na sua maioria por executantes de primeiro plano, a Banda de Música da Força Aérea, além de participar nas cerimónias militares oficiais, tem contribuído, como agente de divulgação cultural, para o enriquecimento do meio musical português, realizando concertos por todo o país e, ainda, representando Portugal no estrangeiro.

Em 2020, recebeu o 1.º Prémio Defesa Nacional e Igualdade pelo desenvolvimento de «Sonho de Voar», um projeto de divulgação operacional da Força Aérea e promoção da igualdade de género nas Forças Armadas.

Pela forma exemplar como tem cumprido a sua missão e pelo contributo para a elevação do prestígio da Força Aérea Portuguesa, das Forças Armadas e de Portugal, recebeu, em 1997, das mãos do Presidente Jorge Sampaio, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Em 2023, foi distinguida pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa como Membro Honorário da Ordem Militar de Santiago da Espada.



Museu da
Presidência
da República

Palácio Nacional de Belém · Praça Afonso de Albuquerque 1349-022 Lisboa

